

Educação Infantil e a Matemática na Alimentação Saudável

Categoria: *Educação Infantil*

Ana Luiza Carniel¹

Artur Renken²

Simone Vieira Schneider³

Vaneide Fortunato⁴



Resumo

A matemática faz parte do nosso cotidiano, assim como no da criança. Ela deve ser trabalhada de forma prazerosa, observando o que faz parte do seu universo como: idade, corpo, brinquedos e brincadeiras, músicas, alimentação, imagens e jogos. Na educação infantil, a criança aprende, ao utilizar algo concreto, a comparar, a medir o que é maior e menor, pequeno e grande, alto e baixo, dentro e fora, em cima e embaixo e leva essas aprendizagens para seu dia a dia. No intuito de estimular uma alimentação saudável, criamos jogos envolvendo este tema. Assim, foi brincando e explorando os alimentos saudáveis que propiciamos situações que favoreceram a aquisição de conceitos matemáticos e o envolvimento dos alunos, pois a ludicidade é que atrai e provoca uma reflexão do que queremos explorar. Através disso, conseguimos influenciar melhores hábitos, bem como o interesse pelos diferentes jogos.

Palavras-chave: Matemática. Alimentação. Ludicidade.

Introdução

A educação infantil é um espaço privilegiado para a aquisição de noções básicas de conceitos matemáticos. O ensino dessa disciplina deve ter a finalidade de construir um saber que possibilite às crianças pensar e refletir sobre o seu cotidiano, por meio de experiências vivenciadas. Isso será possível se elas tiverem contato, cada vez mais, cedo com propostas lúdicas, as quais possibilitam a ampliação de seus conhecimentos.

A atividade lúdica infantil fornece informações elementares a respeito da criança, como suas emoções, a forma como interage com seus colegas, seu desempenho físico-motor, seu estágio de desenvolvimento, seu nível linguístico, sua formação moral. De acordo com Kishimoto (2000, p.183):

Brincar é uma atividade cotidiana na vida das crianças. O brinquedo é a essência da infância e sua principal atividade. A brincadeira com o brinquedo é a forma pela qual ela resolve a maioria dos conflitos criados pelas limitações do mundo em que vive e que é, eminentemente, um mundo dos adultos. Através da brincadeira a criança expressa sua forma de representação da realidade.

¹Aluno da Educação Infantil, Blumenau, Santa Catarina, Brasil.

²Aluno da Educação Infantil, Blumenau, Santa Catarina, Brasil.

³Professor Orientador, CEI Profª. Teresa Raquel Sabel de Araújo, Blumenau, Santa Catarina, Brasil. E-mail: simonesh@pop.com.br

⁴Professor Orientador, CEI Profª. Teresa Raquel Sabel de Araújo, Blumenau, Santa Catarina, Brasil. E-mail: vaneidebnu@hotmail.com

EDUCAÇÃO INFANTIL E A MATEMÁTICA NA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Este projeto surgiu a partir de outro já existente na unidade: a Cesta de Frutas. Além de estimular uma alimentação saudável, procuramos desenvolver propostas que contemplassem a construção de conceitos por meio da confecção de jogos como: do dominó, memória, quebra-cabeça, Sudoku, entre outros. Registros de receitas colocadas em prática e exploradas de diversas formas, como no preparo e na degustação.

O objetivo deste trabalho foi promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa, se apropriando de diferentes conceitos matemáticos. Falar em Educação Infantil e na formação de conceitos nos leva a pensar na organização do trabalho pedagógico e na importância do envolvimento das crianças no processo de planejar, pois são essas ideias que serão colocadas em prática e nossa função é mediar, tendo em vista que todo o trabalho tem como base as linguagens. É ouvindo e contando histórias, cantando e dançando, brincando e jogando que as crianças interagem e fazem as conexões entre seu cotidiano e a matemática e com as demais áreas de conhecimento.

O ensino de conceitos matemáticos, assim como os das demais áreas, nessa faixa etária, deve ser realizado priorizando o ato de brincar. Dessa forma, a criança consegue estabelecer variados vínculos entre as características de seu papel, suas habilidades e competências e comparar com seus parceiros de grupo, fazendo uma relação significativa para seu desenvolvimento.

Além dessa conscientização, queremos desenvolver algumas noções matemáticas com a turma do Pré II e achamos que o tema nos oferece a possibilidade de explorar vários conceitos que a criança precisa adquirir nessa fase, como: cores, formas, tamanhos, texturas, quantidades, diferenças e semelhanças, entre outros.

O tema permite um trabalho interdisciplinar relacionado à alimentação saudável, ampliando o conhecimento das crianças sobre o assunto tratado e envolvendo conhecimento em diversas linguagens. As crianças precisam conhecer a importância de adotar o hábito de uma alimentação saudável desde cedo, conhecendo o valor nutritivo das frutas.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, p. 215),

[...] a abordagem da Matemática tem a finalidade de proporcionar oportunidades para o aluno a fim de que possa se comunicar matematicamente, ou seja, descrever, representar e apresentar resultados argumentando a respeito de suas conjecturas, utilizando, para isso, a linguagem oral e a representação por meio de desenhos e da linguagem Matemática.

Material e métodos

Para o desenvolvimento deste projeto, utilizamos pesquisas bibliográficas e internet, construções de gráficos e jogos, preparos de receitas, literaturas e experiências. Dentro do Projeto Cesta de Frutas, que foi desenvolvido no CEI, exploraram-se as diferentes frutas trazidas pelas famílias, oportunizando que todas as crianças conhecessem e degustassem de diferentes formas: piquenique, sucos, bolos, salada de frutas. Fazendo o registro das receitas com as crianças, compreendeu-se a função da matemática, observando as medidas de quantidade de cada ingrediente para o preparo da receita.

Dentro do Projeto da sala, *Quatro elementos e um só planeta*, quando se trabalhou o elemento *Água*, fez-se uma pesquisa sobre onde podemos encontrá-la. Com a pesquisa, descobriu-se que as frutas possuem muita água e com essas informações construiu-se um gráfico.

Sabendo-se da importância que se tem trabalhar os sentidos nessa fase, o manuseio das frutas se torna indispensável para as crianças descobrirem a textura, o cheiro, o tamanho e o gosto que cada uma delas tem.

Através do uso de jogos como quebra-cabeça, dominó e memória com imagens de frutas e legumes, as crianças desenvolvem a linguagem oral e o raciocínio lógico, fazendo comparações, além do rico momento de estarem interagindo em pequenos e grandes grupos.

Ouvir histórias sobre a Alimentação Saudável nos faz refletir sobre nossos hábitos e a turma foi mais além, pois escolheram e dramatizaram uma peça de teatro para as demais turmas do CEI, algumas da escola e alguns pais presentes. A peça escolhida foi “A galinha ruiva” e todos se envolveram na elaboração da apresentação.

Além de servir para nos alimentar, descobrimos que alguns alimentos servem de tintas e com elas podemos criar o que quisermos. Fizemos tintas de beterraba, cenoura, couve, urucum, repolho roxo e outros.

A fração faz parte do nosso dia a dia e temos que demonstrar isso de forma prática para que o entendimento seja fácil. Dividindo as frutas em partes, a criança acompanha e conta; desse modo, percebe que podemos dividir uma fruta em quantos pedaços quiser.

Resultados e discussão

O projeto Cesta de Frutas existe no CEI desde 2012. Ele surgiu com o objetivo de promover uma alimentação saudável para as crianças, estimulando-as a degustarem as diferentes frutas trazidas e a conhecer outras que não fazem parte do cardápio delas. Neste

EDUCAÇÃO INFANTIL E A MATEMÁTICA NA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

projeto, a cada semana, uma turma fica responsável em trazer as frutas e preparar algo diferente para interagirem com todas as demais. Nos momentos que foram preparadas as receitas culinárias, observamos que as crianças se envolveram no preparo, questionando as receitas e fazendo descobertas, comparando a textura e o gosto das frutas. Elas mostraram interesse em compartilhar com seus familiares, levando as receitas para fazer em casa.

Em relação ao elemento água, fizemos uma conversa com a turma, questionando onde encontramos água e cada um opinou conforme pensava. Entre as respostas, surgiram às frutas e, com isso, desenvolvemos uma pesquisa sobre a quantidade de água existente nelas e, com o resultado, montamos um gráfico. As pesquisas foram um recurso muito usado no projeto para a ampliação de conhecimentos sobre a importância da alimentação saudável, pois várias dúvidas foram esclarecidas nestes momentos e, assim, foi possível despertar, cada vez mais, o interesse do grupo.

[...] as crianças são desafiadas a entender as bases dos sistemas de concepções científicas e a tomar consciência de seus próprios processos mentais. Ao interagir com esses conhecimentos, o ser humano se transforma [...] (REGO, 1995, p.104)

Explorando os sentidos, realizamos algumas brincadeiras, dentre as quais as crianças descobriam a textura, os cheiros, o tamanho, os sabores e o peso das frutas. Numa delas, a criança com os olhos vendados manuseava a fruta, tentando descobrir qual era. Já na brincadeira da dança da laranja, em duplas, deviam dançar segurando a fruta entre eles sem utilizar as mãos. E, com isso, ouvimos falas do tipo: A laranja é pesada vai cair!

Por meio dos jogos, obtivemos mudança de interesse no grupo que antes demonstrava interesse por brincadeiras livres e hoje preferem trabalhar o raciocínio através dos jogos. No quebra-cabeça das frutas, as crianças adquiriram noção do todo e das partes, resolvendo pequenas situações problemas. No jogo da memória, as crianças fizeram comparações, observando a forma e as cores das imagens formando os pares iguais. Jogando dominó, as crianças associaram as imagens aproximando as iguais. Já no jogo da maçã, em que o objetivo é compreender a quantidade, a criança deve jogar o dado e, conforme o número virado, ela deve retirar aquela quantidade de frutas da macieira.

No decorrer do projeto, utilizamos alguns livros literários para enriquecer o tema. Assim, trabalhamos *O sanduiche da Maricota*, de Avelino Ferreira Guedes (1994), no qual preparamos sanduiches naturais com alfaces plantadas e colhidas pelas crianças; e *A galinha ruiva*, de Elza Fiuza (1991), livro este que resultou em uma peça de teatro na qual todos se envolveram.

Além de nos alimentar, descobrimos que alguns alimentos são usados para outros fins, como tinturas. Produzimos, na sala, com a turma, alguns pigmentos naturais com alimentos conhecidos e outros nem tão comuns como o urucum. Com as tintas produzidas,

EDUCAÇÃO INFANTIL E A MATEMÁTICA NA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

as crianças puderam explorar uma nova técnica de pintura. Durante a pintura, foram observadas reações diferenciadas e comentários como: Ai como essa tinta é mole! Que cheirinho bom!

Para melhor compreender o conceito de fração, procuramos trabalhar de maneira lúdica, usando primeiramente massa de modelar, que foi dividida em pequenas porções, constituindo partes por nós determinadas. Depois de explorarmos o faz de conta, preparamos uma pizza em que as crianças auxiliaram no preparo da massa, observando as medidas de quantidade, escolhendo os sabores e ajudando na partilha, contando em quantos pedaços deveriam ser divididas as pizzas.

Conclusão

Analisando os jogos e brincadeiras desenvolvidas neste projeto, conclui-se que a matemática está presente em várias situações do nosso cotidiano. A ludicidade, envolvida nas propostas, fez com que o grupo compreendesse de forma mais prazerosa os conceitos matemáticos, tais como: tamanho, quantidade, peso, formas, cores entre outros.

O objetivo principal do projeto inicial foi alcançado, visto que hoje muitas crianças aceitam degustar o que antes recusavam. Já as propostas desenvolvidas e expostas nas etapas regional, estadual e nacional da Feira de Matemática chamaram a atenção das crianças por estimular o raciocínio e envolver os pequenos grupos. Contudo, como o projeto inicial continua, outras atividades serão desenvolvidas, sempre proporcionando momentos de novas aprendizagens.

Referências

BRASIL. **Ministério da Educação e do Desporto**. Secretaria do Ensino Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC; SEF, 1998.

FIUZA, Elza. A **galinha ruiva**. Ed. São Paulo: Melhoramentos, 1991.

GUEDES, Avelino Pereira. **O sanduíche da Maricota**. 5º ed. São Paulo: Moderna, 1994.

KISHIMOTO, T. M. (Org). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000, 183 p.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.



Veja mais em www.sbemrasil.org.br

SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA